

A rastreabilidade dos implantes

Na última Câmara Técnica de Implantes do ano, que ocorreu na sede da AMB na última sexta-feira (07/12), Carlos Jasmin, Diretor de Defesa Profissional da AMB, foi claro em seu discurso no início da reunião, dizendo que “nada se faz fora do Congresso Nacional”, quando mencionava a necessidade da criação de normas para melhoras na rastreabilidade de implantes.

A reunião teve como tema principal a importância da rastreabilidade de implantes utilizados em procedimentos cirúrgicos, assim como a de marca passos, um dos mais sensíveis e preocupantes procedimentos cirúrgicos, que utiliza um produto desenvolvido por empresas que precisam ter um padrão de qualidade e rastreabilidade muito elevados para não comprometer a vida do paciente. Esse é um dos motivos pelos quais médicos e pacientes, devem ter acesso às informações de produção e qualidade desta prótese, que deveriam ser regulamentados por órgãos como a ANS e ANVISA.

Pessoas ligadas à área da saúde foram convidadas para demonstrarem as visões de outras entidades que defendem a questão da rastreabilidade dos implantes. Um dos convidados foi a Coordenadora Técnica da Gestão da OPME, Roberta Pedroso, que mostrou a real importância para o médico e o paciente saberem, terem mais detalhes sobre os implantes utilizados no procedimento cirúrgico e como ambas as partes seriam beneficiadas com a utilização do registro destes produtos.

Já o Diretor de Defesa Profissional do Departamento de Estimulação Cardíaca Artificial da Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular (DECA-SBCCV), Eduardo Costa, falou sobre os procedimentos utilizadas no RBM (Registro Brasileiro de Marcapassos) e como isso tem contribuído com a rastreabilidade dos produtos utilizados em todo o território nacional.

Há muito ainda a ser discutido e analisado entre a AMB, ANVISA, ANS e PROCON, para estabelecer um procedimento padrão para a rastreabilidade e, uma vez que estes procedimentos forem finalmente implementados, médicos e pacientes serão os grandes beneficiados.

Fonte: AMB, em 12.12.2018.
